

Nota Metodológica - Pesquisa Capitais & Condições de Vida (II Edição)

Informações Gerais

A pesquisa Capitais & Condições de Vida, realizada pela Agenda Pública e atualmente em sua segunda edição, foi desenvolvida com o objetivo de avaliar a qualidade de vida nas 26 capitais brasileiras. O estudo busca compreender em que medida diferentes arranjos institucionais, políticas públicas e condições socioeconômicas se traduzem (ou não) em melhores condições de vida para a população urbana.

As capitais concentram parcela significativa da população brasileira, dos serviços públicos e da atividade econômica do país, além de exercerem papel central na formulação e implementação de políticas públicas. Ao mesmo tempo, apresentam grande heterogeneidade em termos de trajetória histórica, perfil socioeconômico, capacidade fiscal e qualidade da gestão pública. Esse contexto torna o recorte das capitais especialmente relevante para análises comparativas orientadas ao desenho de políticas públicas.

A pesquisa parte do pressuposto de que crescimento econômico e tamanho populacional não garantem, por si só, melhores condições de vida. O desempenho das capitais depende da capacidade de transformar recursos disponíveis em resultados concretos para as pessoas, o que envolve tanto investimentos em políticas sociais quanto a qualidade das instituições e da gestão pública local.

Construção do Índice Condições de Vida

Para mensurar a qualidade de vida e o desempenho institucional das capitais brasileiras, foi desenvolvido o **Índice Condições de Vida (ICV)**, um indicador sintético inspirado em metodologias consolidadas de mensuração de bem-estar, como o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

O ICV integra **nove dimensões temáticas** centrais para a qualidade de vida urbana e para a capacidade de ação do poder público local:

- Educação
- Saúde
- Proteção Social
- Meio Ambiente
- Finanças Públicas
- Infraestrutura
- Desenvolvimento Econômico

- Gestão
- Mobilidade

Cada dimensão é composta por um conjunto de indicadores que captam tanto resultados sociais e ambientais quanto aspectos estruturais, fiscais e institucionais que influenciam diretamente o bem-estar da população e a capacidade de entrega de políticas públicas.

Seleção e Normalização dos Indicadores

A seleção dos indicadores seguiu quatro critérios principais:

- Utilização de bases públicas e oficiais, como IBGE, DATASUS, INEP, Siconfi, RAIS, Anatel, SINISA e PRODES;
- Atualização recente, priorizando dados dos anos de 2022 a 2025, conforme disponibilidade das fontes;
- Cobertura municipal com possibilidade de comparação entre todas as capitais brasileiras;
- Acesso aberto, auditável e gratuito.

Para permitir a agregação de variáveis com diferentes unidades de medida, todos os indicadores foram normalizados por meio do método **min-max**, convertendo os valores para uma escala de 0 a 1. Nos casos em que valores menores indicam melhor desempenho (por exemplo, mortalidade infantil ou tempo de abertura de empresas), a escala foi invertida, preservando a interpretação de que valores mais altos correspondem a melhores condições de vida.

Dentre as variáveis estão alguns indicadores sintéticos e, embora a literatura reconheça limitações associadas ao seu uso em índices compostos, estudos em estatística multivariada e econometria aplicada indicam que tal procedimento é aceitável quando o indicador sintético representa um construto latente bem definido e previamente validado. Nesse sentido, o indicador sintético incorporado neste índice não constitui mera agregação redundante, mas sim uma medida operacional de uma dimensão específica, com finalidade predominantemente aplicada e descritiva.

Estrutura dos Índices

O **ICV geral** de cada capital corresponde à média aritmética simples das 52 variáveis das 9 dimensões temáticas, sem atribuição de pesos diferenciados.

Além do índice geral, foram construídos dois **subíndices temáticos**, que permitem leituras analíticas complementares:

- **Capacidades Socioambientais**, composto pelas dimensões de Educação, Saúde, Proteção Social e Meio Ambiente;
- **Capacidades para o Desenvolvimento**, composto pelas dimensões de Finanças Públicas, Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico, Gestão e Mobilidade.

Essa estrutura possibilita análises mais direcionadas, tanto para o diagnóstico de políticas sociais quanto para estratégias de desenvolvimento econômico e fortalecimento institucional.

Classificação das Capitais

Os resultados do ICV e dos subíndices são apresentados em uma escala contínua de 0 a 1, com a seguinte classificação interpretativa dos padrões do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM):

- Muito baixa condição: 0,000 a 0,499
- Baixa condição: 0,500 a 0,599
- Média condição: 0,600 a 0,699
- Alta condição: 0,700 a 0,799
- Muito alta condição: 0,800 a 1,000

Essa categorização tem caráter analítico e comunicacional, facilitando a leitura dos resultados por gestores públicos, pesquisadores e demais interessados.

Limitações e Transparência

Todos os dados utilizados na pesquisa são de acesso público, o que garante transparência e reprodutibilidade dos resultados.

Algumas bases apresentam limitações de periodicidade e defasagem temporal, o que pode restringir comparações estritamente anuais.

Os resultados refletem o desempenho relativo das capitais brasileiras no conjunto das dimensões analisadas e não substituem avaliações qualitativas ou análises específicas de políticas públicas setoriais.

Descrição dos Indicadores

Saúde

- **Cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS)**
Proporção da população residente coberta por equipes de APS.
Fonte: Ministério da Saúde (2025)
- **Óbitos por causas evitáveis (5–74 anos) por 100 mil habitantes**
Taxa de mortalidade por causas evitáveis na população de 5 a 74 anos (quanto menor, melhor).
Fonte: DATASUS (2023)
- **Mortalidade prematura por DCNT (30–69 anos) por 100 mil habitantes**
Óbitos por doenças crônicas não transmissíveis na faixa de 30 a 69 anos (quanto menor, melhor).
Fonte: DATASUS (2023)
- **Cobertura vacinal (média dos imunobiológicos do SUS)**
Média das coberturas dos imunizantes do calendário nacional.
Fonte: DATASUS (2025)
- **Gastos per capita em saúde**
Despesa municipal liquidada em saúde por habitante.
Fonte: Siconfi (2024)
- **Taxa de mortalidade infantil**
Óbitos de menores de 1 ano por mil nascidos vivos (quanto menor, melhor).
Fonte: DATASUS (2023)
- **Equipamentos SUS per capita**
Quantidade de equipamentos do SUS por habitante.
Fonte: DATASUS e IBGE (2025)
- **Subnutrição (0–5 anos)**
Percentual de crianças de 0 a 5 anos com peso baixo ou muito baixo para a idade (quanto menor, melhor).
Fonte: SISVAN/Ministério da Saúde (2024)
- **Obesidade (0–5 anos)**
Percentual de crianças de 0 a 5 anos com peso elevado para a idade (quanto menor, melhor).
Fonte: SISVAN/Ministério da Saúde (2024)

Educação

- **IDEB – Anos iniciais do EF (rede pública)**
Índice de desempenho do 1º ao 5º ano (aprendizado e fluxo escolar).
Fonte: INEP (2023)
- **IDEB – Anos finais do EF (rede pública)**
Índice de desempenho do 6º ao 9º ano (aprendizado e fluxo escolar).
Fonte: INEP (2023)

- **Taxa de abandono escolar – Ensino Fundamental**
Proporção de estudantes que não concluíram o ano letivo (quanto menor, melhor).
Fonte: INEP (2023)
- **Gasto total em educação por habitante**
Despesa municipal em educação por habitante (manutenção, pessoal, programas e infraestrutura).
Fonte: Siconfi (2024)
- **Taxa líquida de matrículas em creches (0–3 anos)**
Percentual de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches.
Fonte: Observatório da Criança e do Adolescente (2024)
- **Taxa de distorção idade–série – EF (rede pública)**
Percentual de alunos com atraso de dois anos ou mais (quanto menor, melhor).
Fonte: INEP (2024)
- **Pessoas com ensino superior completo**
Percentual da população acima de 18 anos com graduação completa.
Fonte: IBGE (2022)

Proteção Social

- **Proporção de pessoas em pobreza e extrema pobreza**
Percentual da população em situação de pobreza e extrema pobreza (quanto menor, melhor).
Fonte: Programa Bolsa Família e Cadastro Único (2025)
- **Taxa de Atualização Cadastral até ½ Salário Mínimo**
Proporção de famílias com renda per capita de até meio salário mínimo que possuem cadastro atualizado no Cadastro Único.
Fonte: Programa Bolsa Família e Cadastro Único (2025)
- **CRAS por 100 mil habitantes**
Densidade de Centros de Referência de Assistência Social.
Fonte: IBGE (2023)

Finanças Públicas

- **Autonomia**
Capacidade de pagar despesas administrativas com receitas próprias.
Fonte: FIRJAN (2023)
- **Despesas correntes pagas / despesas totais**
Participação das despesas correntes no total (quanto menor, melhor).
Fonte: Siconfi (2024)
- **Gastos com pessoal**
Despesa com pessoal como proporção da Receita Corrente Líquida (quanto menor, melhor).
Fonte: FIRJAN (2023)

- **Investimentos**
Capacidade de investimento do município.
Fonte: FIRJAN (2023)
- **Liquidez**
Capacidade de honrar obrigações de curto prazo.
Fonte: FIRJAN (2023)

Infraestrutura

- **Despesas com urbanismo / despesas totais**
Participação das despesas de urbanismo no total.
Fonte: Siconfi (2024)
- **Acesso à água**
Percentual de domicílios com ligação à rede geral de água e que a utilizam como fonte principal.
Fonte: IBGE (2022)
- **Acesso ao esgoto**
Percentual de domicílios com esgotamento por rede (geral/pluvial ou fossa ligada à rede).
Fonte: IBGE (2022)
- **Iluminação pública**
Percentual de moradores em ruas com iluminação pública.
Fonte: IBGE (2022)
- **Vias pavimentadas**
Percentual de domicílios localizados em vias pavimentadas.
Fonte: IBGE (2022)
- **Cobertura de internet móvel (4G) – moradores cobertos**
Proporção de moradores com cobertura de rede 4G no território municipal.
Fonte: Anatel (2024)

Meio Ambiente

- **Despesas com meio ambiente / despesas totais**
Participação das despesas ambientais no total.
Fonte: Siconfi (2024)
- **Disposição final inadequada de resíduos sólidos urbanos**
Percentual de destinação considerada inadequada (quanto menor, melhor).
Fonte: SINISA (2023)
- **População atendida pela coleta de resíduos sólidos**
Percentual da população com serviço regular de coleta.
Fonte: SINISA (2023)
- **Materiais recuperados / massa coletada**
Percentual de materiais recuperados em relação ao total coletado.
Fonte: SINISA (2023)

- **Desmatamento da vegetação nativa / área do município**
Proporção da área desmatada no território municipal (quanto menor, melhor).
Fonte: PRODES (2023)

Desenvolvimento Econômico

- **PIB per capita**
Riqueza gerada por habitante no município.
Fonte: IBGE (2021)
- **Índice de Cidades Empreendedoras**
Indicador que avalia o ambiente empreendedor dos municípios, considerando dimensões como capital humano, ambiente regulatório, acesso a capital e dinamismo econômico.
Fonte: ENAP (2023)
- **Rendimento mediano de pessoas de 14 anos ou mais**
Valor mediano do rendimento mensal das pessoas com 14 anos ou mais.
Fonte: IBGE (2022)
- **Variação relativa dos empregos formais (2023→2024)**
Crescimento percentual do emprego formal no período.
Fonte: RAIS (2024)
- **Salário médio mensal – trabalhadores formais**
Remuneração média mensal dos vínculos formais.
Fonte: RAIS (2023)
- **Empregos formais por 1.000 habitantes**
Densidade de vínculos formais na população.
Fonte: IBGE e RAIS (2024)
- **Tempo médio de abertura de empresas (horas)**
Tempo médio para formalização/abertura (quanto menor, melhor).
Fonte: Ministério do Trabalho (2025)

Gestão

- **Efetividade do gasto em educação (R\$ per capita / IDEB 5º ano)**
Relação entre gasto por habitante em educação e resultado no IDEB; menor razão indica maior eficiência.
Fonte: Siconfi e INEP (2023)
- **Efetividade do gasto em saúde (R\$ per capita / Cobertura APS)**
Relação entre gasto per capita e cobertura de APS; menor razão indica maior eficiência.
Fonte: Siconfi e DATASUS (2024)
- **Servidores efetivos (%)**
Proporção de servidores efetivos no total do funcionalismo.
Fonte: IBGE (2023)
- **Índice de Gestão Municipal**
Métrica composta de capacidades de gestão (planejamento, execução, monitoramento)

e entrega).

Fonte: QualiGov (2025)

- **Índice de Transparência Municipal**

Avaliação da qualidade, atualidade e completude de informações nos portais de transparência.

Fonte: Atricon – Radar da Transparência (2024)

- **Indicador de Oferta do Mapa de Governo Digital**

Métrica que avalia o grau de oferta e organização de serviços públicos digitais no município.

Fonte: IBGE (2019)

Mobilidade

- **Percentual de trabalhadores com deslocamento superior a 1 hora para o trabalho**

Proporção de trabalhadores que atuam fora do domicílio e levam mais de uma hora no deslocamento diário para o trabalho (quanto menor, melhor).

Fonte: IBGE (2022)

- **Percentual das tarifas de transporte na renda média**

Participação do valor das tarifas de transporte público na renda média da população (quanto menor, melhor).

Fonte: Mobilize Brasil (2024)

- **Mortes em acidentes de trânsito por 100 mil habitantes**

Taxa de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito por 100 mil habitantes (quanto menor, melhor).

Fonte: DATASUS e IBGE (2024)

- **Internações por acidentes de trânsito por 100 mil habitantes**

Taxa de internações hospitalares decorrentes de acidentes de trânsito por 100 mil habitantes (quanto menor, melhor).

Fonte: DATASUS e IBGE (2024)